



MUNICÍPIO
DO
SABUGAL

Plano Municipal

DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

MUNICÍPIO DO SABUGAL



CADERNO III

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

POM

Gabinete Técnico
Florestal

março, 2021

Índice

Índice de Quadros e Mapas

1. Meios e recursos existentes
2. Dispositivo Operacional de DFCI
3. Setores territoriais de DFCI e locais estratégicos de estacionamento (LEE)
 - 3.1. Rede de vigilância e deteção de incêndios
 - 3.2. Setores territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção
 - 3.3. Setores territoriais de DFCI e LEE – Combate
 - 3.4. Setores territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio
 - 3.5. Faixas de Gestão de Combustível (2017, 2018 e 2019)

Índice de Quadros e Mapas

Quadro 1 - Entidades envolvidas em cada ação (Inventário de viaturas e equipamentos)

Quadro 2 - Meios complementares de apoio ao Combate

Quadro 3 – Procedimento de atuação no alerta Amarelo

Quadro 4 – Procedimento de atuação no alerta Laranja e Vermelho

Quadro 5 - Lista Geral de Contatos

Mapa 1 – Rede de Vigilância e Detecção de incêndios do concelho do Sabugal

Mapa 2 – Setores territorais de DFCI e LEE – Vigilância e Detecção

Mapa 3 – Setores territorais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção

Mapa 4 – Setores territorais de DFCI e LEE – Combate

A operacionalização do PMDFCI do concelho do Sabugal, em particular para as ações de Vigilância, Detecção, Fiscalização, 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio, concretiza-se através de um Plano Operacional Municipal (POM), que particulariza a execução destas ações.

A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve atender há disponibilidades dos recursos, de forma a garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que estes assumam grandes proporções.

1. Meios e Recursos existentes

- Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis
- Levantamento dos meios complementar de apoio ao combate

Quadro 1 – Entidades envolvidas em cada ação (Inventário de viaturas e equipamentos)

Ação	Entidade	Id. Equipa	Recursos Humanos nº	Área de atuação (setores territoriais)	Período de atuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramentas						
						4*4	4*2	Capacidade de água (l)	Potencia (Hp)	Comp. Total de mangueiras (m)	Maklod	Ancinho	Enxada	Abafador	Pás	Bomba dorsal	Batedor
Vigilância e Detecção	Sapadores Florestais	SF03/168	5	S091113/S091114	Período Crítico	1	0	500	--	75	2	2	1	5	3	2	2
		SF05/168	5	S091103/S091104		1	0	500	--	60	2	--	--	--	2	--	3
		SF13/168	5	S091101		1	0	500	--	30	--	2	1	--	2	1	--
		SF16/168	5	S091112/S091110		1	0	500	--	75	--	1	1	2	2	--	--
		SF18/168	5	S091105		1	0	500	--	75	--	--	1	4	2	--	--
		SF19/168	5	S091109		1	0	500	--	25	--	1	1	--	2	--	3
		Total						6	0	3000	-	340	4	6	5	11	13

Ação	Entidade	Id. Equipa	Recursos Humanos nº	Área de atuação (setores territoriais)	Período de atuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramentas						
						4*4	4*2	Capacidade de água (l)	Potencia (Hp)	Comp. Total de mangueiras (m)	Maklod	Ancinho	Enxada	Abafador	Pás	Bomba dorsal	Batedor
1ª Intervenção	Sapadores Florestais	SF03/168	5	S091113/S091114	Período Crítico	1	0	500	--	75	2	2	1	5	3	2	2
		SF05/168	5	S091103/S091104		1	0	500	--	60	2	--	--	--	2	--	3
		SF13/168	5	S091101		1	0	500	--	30	--	2	1	--	2	1	--
		SF16/168	5	S091112/S091110		1	0	500	--	75	--	1	1	2	2	--	--
		SF18/168	5	S091105		1	0	500	--	75	--	--	1	4	2	--	--
		SF19/168	5	S091109		1	0	500	--	25	--	1	1	--	2	--	3
		Bombeiros	0902-SBG	108		S091108/S091107/S091106	Todo o ano	10s	2	Vários	--	Vários	3	4	6	8	39
	0919 Soito		78	S091111	12	2		Vários	--	Vários	5	4	3	5	41	5	7
	Total					28	4	--	--	--	12	14	14	24	93	14	22

Ação	Entidade	Id. Equipa	Recursos Humanos nº	Área de atuação (setores territoriais)	Período de atuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramentas						
						4*4	4*2	Capacidade de água (l)	Potencia (Hp)	Comp. Total de mangueiras (m)	Motobomba	Espumífero	Escada Normal	Escada Gancho	Chupador	Extintores	Agulhetas
Combate	Bombeiros	0902SBG	108	S091108/S091107/S091106	Todo o ano	10s	2	Vários	-	Vários	9	3	5	2	5	12	18
		0919Soito	78	S091111		12	2	Vários	-	Vários	13	2	1	1	6	18	19
	Total					22	4	--	--	--	22	5	6	3	11	30	37

Ação	Entidade	Id. Equipa	Recursos Humanos nº	Área de atuação (setores territoriais)	Período de atuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramentas						
						4*4	4*2	Capacidade de água (l)	Potencia (Hp)	Comp. Total de mangueiras (m)	Motobomba	Espumífero	Escada Normal	Escada Gancho	Chupador	Extintores	Agulhetas
Rescaldo	Sapadores Florestais	SF03/168	5	S091113/S091114	Período Crítico	1	0	500	--	75	1	--	--	--	--	1	1
		SF05/168	5	S091103/S091104		1	0	500	--	60	1	--	--	--	--	1	1
		SF13/168	5	S091101		1	0	500	--	30	1	--	--	--	--	1	1
		SF16/168	5	S091112/S091110		1	0	500	--	75	1	--	--	--	--	1	1
		SF18/168	5	S091105		1	0	500	--	75	1	--	--	--	--	1	1
		SF19/168	5	S091109		1	0	500	--	25	1	--	--	--	--	1	1
	Bombeiros	0902-SBG	108	S091108/S091107/S091106	Todo o ano	10s	2	Vários	--	Vários	9	3	5	2	5	12	18
		0919Soito	78	S091111		12	2	Vários	--	Vários	13	2	1	1	6	18	19
	Total					28	4	--	--	--	28	5	6	3	11	36	43

Ação	Entidade	Id. Equipa	Recursos Humano nº	Área de atuação (setores territoriais)	Período de atuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramentas							
						4*4	4*2	Capacidade de água (l)	Potencia (Hp)	Comp. Total de mangueiras (m)	Roçadora	Binóculos	Motorroçadora	Moto serra	Serrote	Podão	Forquilha	
Vigilância Após Incêndio	Sapadores Florestais	SF03/168	5	S091113/S091114	Período Crítico	1	0	500	--	75	5	--	2	1	--	--	1	
		SF05/168	5	S091103/S091104		1	0	500	--	60	--	1	2	2	--	2	--	
		SF13/168	5	S091101		1	0	500	--	30	1	1	-	2	-	1	--	
		SF16/168	5	S091112/S091110		1	0	500	--	75	1	--	2	1	1	1	1	
		SF18/168	5	S091105		1	0	500	--	75	1	--	3	2	2	1	1	
		SF19/168	5	S091109		1	0	500	--	25	--	1	1	1	1	1	--	
	Bombeiros	0902-SBG	108	S091108/S091107/S091106	Todo o ano	10s	2	Vários	--	Vários	9	3	5	2	5	12	18	
		0919Soito	78	S091111		12	2	Vários	--	Vários	13	2	1	1	6	18	19	
	Total						28	4	--	--	--	28	5	6	3	11	36	43

Quadro 2 - Meios complementares de apoio ao combate

Tipologia	Quantidade de Maquinaria	Entidade	Telefone/Telemóvel	Localização
Trator Agr.	1	Município do Sabugal	271 751 040	Sabugal
Trator Agr.	1	Município do Sabugal	271 751 040	Sabugal
Rectro Esc.	1	Município do Sabugal	271 751 040	Sabugal
Buldózer	1	Município do Sabugal	271 751 040	Sabugal
Pá Carregadora	2	Município do Sabugal	271 751 040	Sabugal
Motoniveladora	1	Município do Sabugal	271 751 040	Sabugal
Rectro Esc.	1	Município do Sabugal	271 751 040	Sabugal
Rectro Esc.	1	Município do Sabugal	271 751 040	Sabugal
Trator Agr.	1	Freguesia de Aldeia do Bispo	271491168 - 926889102	Aldeia do Bispo
Trator Agr.	1	Freguesia de Alfaiates	271648053 - 926889107	Alfaiates
Trator Agr.	1	Freguesia de Baraçal	271752054 - 926889109	Baraçal
Trator Agr.	1	Freguesia de Bendada	275456020 - 926889110	Bendada
Trator Agr.	1	Freguesia do Casteleiro	2711388787 - 926889112	Casteleiro
Retroescavadora	1	Freguesia da Cerdeira do Côa	924876678	Cerdeira do Côa
Trator Agr.	1	Freguesia de Malcata	271615155 - 967933149	Malcata
Trator Agr.	1	Freguesia de Rapoula do Côa	271607447 - 966346365	Rapoula do Côa
Trator Agr.	1	Freguesia de Rendo	271754302 - 926889127	Rendo
Trator Agr.	2	União de Freguesia de Santo Estêvão e Moita	271388819 - 926889131	UF Santo Estêvão e Moita
Trator Agr.	1	União de Freguesia de Vilar Maior, Ald. Ribeira e Badamalos	271388819 - 926889131	UF de Vilar Maior, Ald Ribeira e Badamalos
Trator Agr.	1	Freguesia de Vila Boa	926 889 140 – 969 00 3834	Vila Boa
Trator Agr.	1	Freguesia de Vila do Touro	271 601 393-926 889 138	Vila do Touro
Scania trator com banheira 3800 kg	1	António Saloio Construções, Unipessoal Lda.	962 021 077	Sabugal
Scania 4 eixos basculante 3200 kg	1	António Saloio Construções, Unipessoal Lda.	962 021 077	Sabugal

Retroescavadora Komatsu	3	António Saloio Construções, Unipessoal Lda.	962 021 077	Sabugal
Cilindro com rodo 1,3m vibrador	1	António Saloio Construções, Unipessoal Lda.	962 021 077	Sabugal
Giratória	1	António Saloio Construções, Unipessoal Lda.	962 021 077	Sabugal
Moto Niveladora	1	António Saloio Construções, Unipessoal Lda.	962 021 077	Sabugal
Trator New Holland	1	António Saloio Construções, Unipessoal Lda.	962 021 077	Sabugal
Trator com reboque 10M3 basculante	1	Construções do Côa	962 021 077	Sabugal
Carrinha 3500 kg	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Carrinha 700 kg	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Camião de 25 Ton	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Camião Trailer	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Niveladora Champion 740	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Bulldozer Komatsu 65 EX 190 cv	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Trator 100 cv com reboque	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Trator 100 cv com cisterna	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Trator 100 cv com braço de corte	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada

Descrição da maquinaria pesada	Quantidade de Maquinaria	Nome do Proprietário	Telefone/Telemóvel	Localização
Trator 100 cv com destroçador	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Giratória 20 Ton.	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Giratória 10 Ton	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Retroescavadora 3 cx.	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Mini Retroescavadora 1 cx.	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Cilindro Dinapac 15 Ton	1	Luís Pais dos Santos	275 456 290	Bendada
Camião 3 eixos basculante	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Camião trator c/ banheira	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte

Camião trator c/ porta	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Camião trator c/ reboque	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Camião trator c/ cisterna	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Caterpillar 325 BLN equipado com: 1 balde de 1,2m	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Martelo KRUP 1000	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Yanmar B37 V	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Retroescavadora Nowinoiand	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Pá Carregadora de Pneus 9,50	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Caterpillar D6 equipada c/ lâmina/ripar	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
FD 14E Turbo Equipada c/ lâmina/ripar	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Cisterna 10 000 L	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Reboque de 12 m3 basculante	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Cilindro rebocável vibrador	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Máquina de corte erva	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Trator de Pneus de 80 cv equipado com:				
Cisterna de 6000 L.	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Forquilha	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Balde	1	Grito do Sol	969 825 437	Belmonte
Reboque de 4 m3	1	Grito do Sol	275 911 363	Belmonte
Niveladora	1	Grito do Sol	275 911 363	Belmonte
Vassoura	1	Grito do Sol	275 911 363	Belmonte
Ligeiros Passageiros	2	Live-Place	271 750 060	Sabugal
Pesados com Grua	2	Live-Place	271 750 060	Sabugal
Ligeiros de Mercadorias	3	Live-Place	271 750 060	Sabugal
Empilhadores (2,5ton)	2	Live-Place	271 750 060	Sabugal
Semi-trailer 40 ton	1	Asdrúbal Martins	271 601 053 ou 966 908 721	Soito

Frigorífico	4	Transspeed Lda.	962 552 772	Soito
Lona	1	Transspeed Lda.	962 552 772	Soito
Retroescavadora	1	Paulo Daniel Rodrigues Nabais	966 794 992	Soito
Trator	1	Paulo Daniel Rodrigues Nabais	966 794 992	Soito
Semi-Trailler	1	José Frade & Filhos, Lda	271 605 525	Soito
Trator	1	Alberto Monteiro Lda.	966 142 863	Valongo
Grua (Fixa)	1	Alberto Monteiro Lda.	966 142 863	Valongo
Carrinha 3,500kg (BX-75-09)	1	Alberto Monteiro Lda.	966 142 863	Valongo
Carrinha Tanque (09-CX-03)	1	C.L.M.T Lda	966 142 863	Valongo
Giratória	1	Consortelha	966 468 199	Sortelha
Giratória	1	Consortelha	966 468 199	Sortelha
Rectro-escavadoras	2	Consortelha	966 468 199	Sortelha
Mini-Rectro	1	Consortelha	966 468 199	Sortelha
Semi-Trailer	1	Consortelha	966 468 199	Sortelha
Cilindro	1	Consortelha	966 468 199	Sortelha
Camião	1	Consortelha	966 468 199	Sortelha

2 - Dispositivo Operacional de DFCI

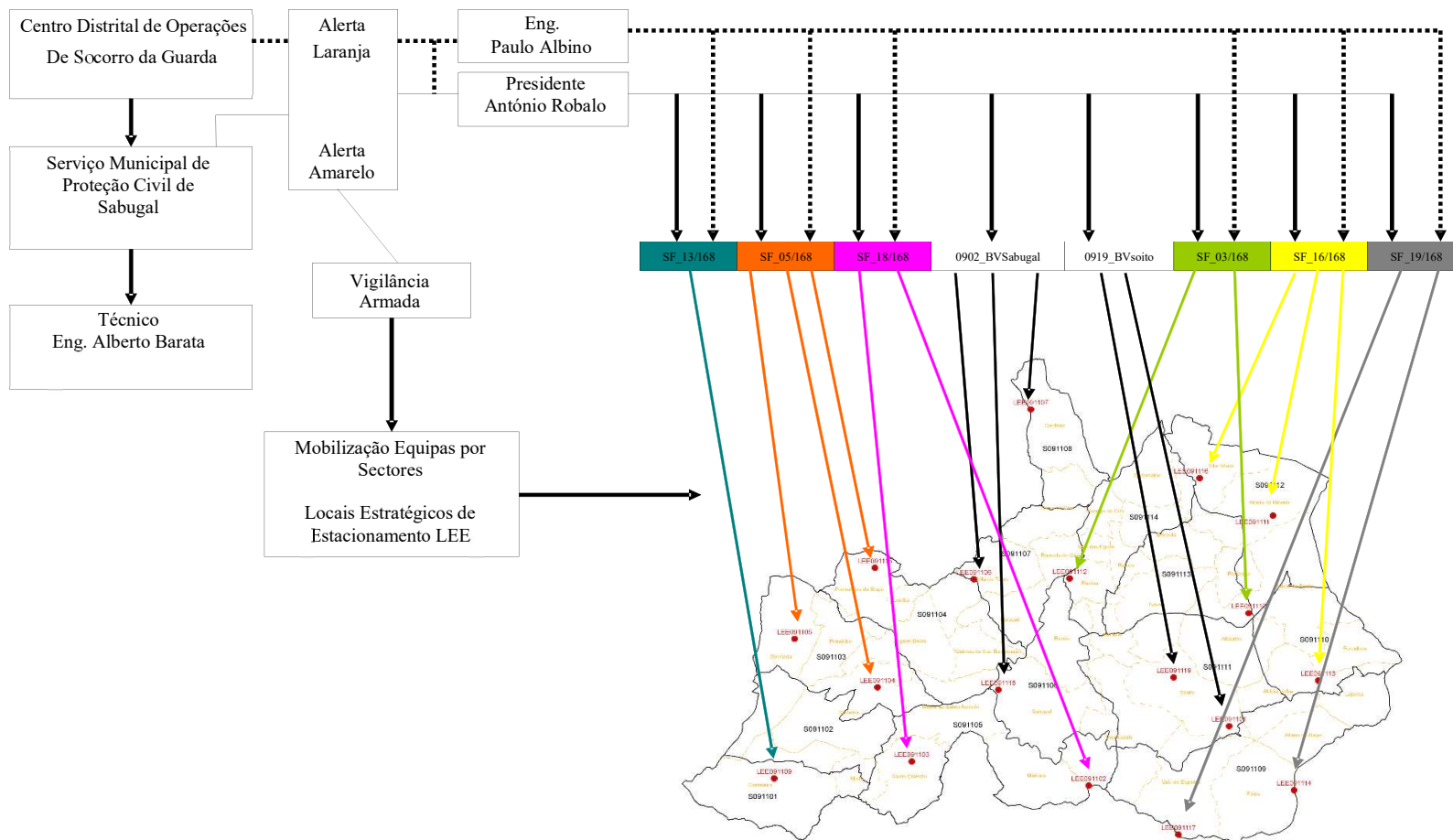
A definição prévia de canais de comunicação e procedimentos de atuação das várias forças e entidades do SDFCI, contribui para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à questão dos incêndios florestais.

- Esquema de comunicação
- Procedimentos de atuação
- Lista de contatos

O sistema de alertas é uma forma de intensificar as ações preparatórias para tarefas de supressão ou minoração dos sinistros, colocando meios humanos e materiais de prevenção, em relação ao período de tempo e a área geográfica em que se preveja especial incidência de condições de risco ou emergência.

O sistema de alertas tem início no nível **Azul** e progride de forma crescente, para os níveis **Amarelo**, **Laranja** e **Vermelho**, conforme a gravidade da situação e o grau de prontidão que esta exige.

Esquema 1 – Comunicação dos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho (1ª intervenção) do Concelho do Sabugal



Quadro 3 – Procedimento de atuação no alerta Amarelo

Dispositivos Operacionais DFCI

Procedimentos de Atuação - Alerta Amarelo

Entidades	Atividades	Horário	N.º mínimo de Elementos	Locais de Posicionamento (LEE)	
Equipas de Sapadores Florestais	SF 03/168	Vigilância	4	LEE091108/LEE091109 LEE091113	
	SF 05/168	Vigilância	11:30 às 19:30	4	LEE091101/LEE091102
			12:30 às 20:30		LEE091106/LEE091109
	SF 13/168	Vigilância	11:30 às 19:30	4	LEE091103/LEE091104
			12:30 às 20:30		LEE091105/LEE091112
	SF 16/168	Vigilância	11:30 às 19:30	4	LEE091110
			12:30 às 20:30		
	SF 18/168	Vigilância	11:30 às 19:30	4	LEE091115
			12:30 às 20:30		
	SF 19/168	Vigilância	11:30 às 19:30	4	LEE091111
12:30 às 20:30			LEE091114		

Quadro 4 – Procedimento de atuação no alerta Laranja e Vermelho

Dispositivos Operacionais DFCI

Procedimentos de Atuação - Alerta Laranja e Vermelho

Entidades	Atividades	Horário	N.º mínimo de Elementos	Locais de Posicionamento (LEE)
Equipas de Sapadores Florestais	SF 03/168	Vigilância	4	LEE091108/LEE091109
				LEE091113
	SF 05/168	Vigilância	4	LEE091101/LEE091102
				LEE091106/LEE091109
	SF 13/168	Vigilância	4	LEE091103/LEE091104
				LEE091105/LEE091112
	SF 16/168	Vigilância	4	LEE091110
	SF 18/168	Vigilância	4	LEE091115
				LEE091111
	SF 19/168	Vigilância	4	LEE091111
				LEE091114

Quadro 5 - Lista Geral de Contatos dos membros da CMDF e outros

Entidades	Serviço	Cargo	Nome do Responsável	Telemóvel	Telefone	Correio eletrónico
Câmara Municipal	CMDF	Presidente da CMDFCI	António Robalo	963 935 155	271 751 040	antonio.robalo@cm-sabugal.pt
		Vice-Presidente	Vítor Proença	961 618 972	271 751 040	vitor.proenca@cm-sabugal.pt
		Coordenador Proteção Civil	Alberto Barata	926889134	271 751 040	proteccao.civil@cm-sabugal.pt
	SMPC	Presidente da CMPC	António Robalo	963 935 155	271 751 040	presidencia@cm-sabugal.pt
	GTF	Técnico	Carla Pereira	967 834 179	271 751 040	carla.pereira@cm-sabugal.pt
ICNF	CMDF	Serviço/Divisão DRCNF-DRGVR/DPF	Paulo Albino	914 199 661 925 876 693	271 208 400	paulo.albino@icnf.pt
JF Malcata	CMDF	Representante JF	João Vítor Nunes Fernandes	967 933 149	271 615 155	freguesiamalcata@sapo.pt
JF Fóios	CMDF	Representante JF	António Leal Lucas	963 465 477	-	jf-foios@sabugal.pt
JF Aldeia Velha	CMDF	Representante JF	Paulo Jorge Mota Ramos	965 251 205	271 496 103	paulojorgemotaramos@gmail.com
UF Santo Estevão e Moita	CMDF	Representante JF	Joaquim Gonçalves Esteves Valentim	968 246 757	-	joaquimv1956@hotmail.com
JF Quadrazais	CMDF	Representante JF	Silvina Martins Vaz da Silva	967 435 106	271 605 241	jfquadrazais@quadrazais.net

GNR	CMDF	Comandante Posto Sabugal	Sarg. Adjunto José António Neto	961 195 205	271 750 110	ct.grd.dgrd@gnr.pt
GNR	CMDF	Chefe do Núcleo PA GNR Guarda	1.º Sargento Nuno Proença	961 195 289	271 210 630	ct.grd.dgrd@gnr.pt
GNR	CMDF	Chefe do SPENA Guarda	Capitão Óscar Capelo	961 195 275	271 210 630	ct.grd.dgrd@gnr.pt
GNR	CMDF	Comandante Destacamento	Capitão Tiago Meireles	961 195 076	271 210 630	ct.grd.dgrd@gnr.pt
OPF	CMDF	Representante	João Baptista	962 314 600	271 752 117	geral@coopcoa.pt
Infraestruturas de Portugal	CMDF	Representante Rodovia	Eng. Manuel Tavares	968 492 185	271 047 014	manuel.tavares@infraestruturasdeportugal.pt antonio.vasconcelos@infraestruturasdeportugal.pt catarina.jorge@infraestruturasdeportugal.pt
		Representante da Ferrovia	Eng. António Vasconcelos	918 912 902		
		Oficial de Ligação de Emergência	Catarina Isabel de Carvalho Jorge	962 850 416		
E-REDES	CMDF	Representante da parte elétrica	Eng. Fábio José Carvalho Fernandes	968 682 962	-----	fabio.fernandes@e-redes.pt fatima.santos@e-redes.pt
		Representante por parte da vegetação	Eng. Fátima Santos	934 177 498		
Assembleia de Compartes	CMDF	Representante	Jacques Henriques	960 031 336	271 491 066	jacques.henriques@gmail.com

Corpos de Bombeiros	Bombeiros Sabugal	Comandante	Antonio José Gomes Morais	965 406 187	271 753 315	comandante@bvsabugal.pt
	Bombeiros Soito	Comandante	Nuno Mendonça	964 704 875	271 601 015	comandantebvsoito@gmail.com
OPF	Coopcôa	Técnico	Carlos Castanheira	966 367 710	271 084 222	carloscastanheira2010@gmail.com
	Côaflor	Técnico	Renato Bragança	969 024 246	271 227 890	coaflor@hotmail.com
	Opafior	Técnico	Marta Joia	916 196 612	271 615 040	opaflor@iol.pt
	Acrisabugal	Técnico	João Ribeiro	965 470 963	271 752 753	acrisabugal@mail.telepac.pt
CCDRC	CMDF (artigo 16.º)	Técnico	Dr. Orlando Vicente	961 100 522	961 100 522	orlindo.vicente@ccdrc.pt
DRAPC	CMDF (artigo 16.º)	Técnico	Eng.ª Maria Manuela Pimentel	-	271 205 450	mariammanuel.pimentel@drapc.min-agricultura.pt cmdf.drapc@drapc.gov.pt
ANEPC	CMDF (artigo 16.º)	Técnico	Dr. José Rabaça	938 457 212	938 457 212	Jose.rabaca@prociv.pt

3. Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

O zonamento do território em sectores territoriais da DFCI constitui uma medida fundamental à adequada planificação e execução das ações de vigilância e deteção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Os sectores territoriais de DFCI definem parcelas contínuas do território municipal às quais são atribuídas, no âmbito da CMDF, responsabilidades claras quanto às ações referidas anteriormente.

Os locais estratégicos de estacionamento (LEE), integradas na rede de vigilância das redes municipais, distritais e regionais de DFCI, constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de 1ª intervenção, garantindo o objetivo de máxima rapidez nessa intervenção e, secundariamente, os objetivos de vigilância e dissuasão eficazes.

3.1 Rede de Vigilância e Deteção de Incêndios

A Vigilância dos espaços rurais visa contribuir para a redução do número de ocorrências de incêndios florestais, identificando potenciais agentes causadores e dissuadindo comportamentos que propiciem a ocorrência de incêndios.

A Deteção tem por objetivo a identificação imediata e a localização precisa das ocorrências de incêndio e a sua comunicação rápida às entidades responsáveis pelo combate.

Os postos de vigia visam assegurar a deteção imediata de um foco de incêndio, a sua localização e a comunicação rápida da ocorrência às entidades responsáveis pela 1ª intervenção.

O concelho é alvo de uma vigilância atenta através de 2 postos de vigia:

Posto de vigia 35.3 (Malcata)

Posto de vigia 35.4 (Serra do Homem de Pedra)

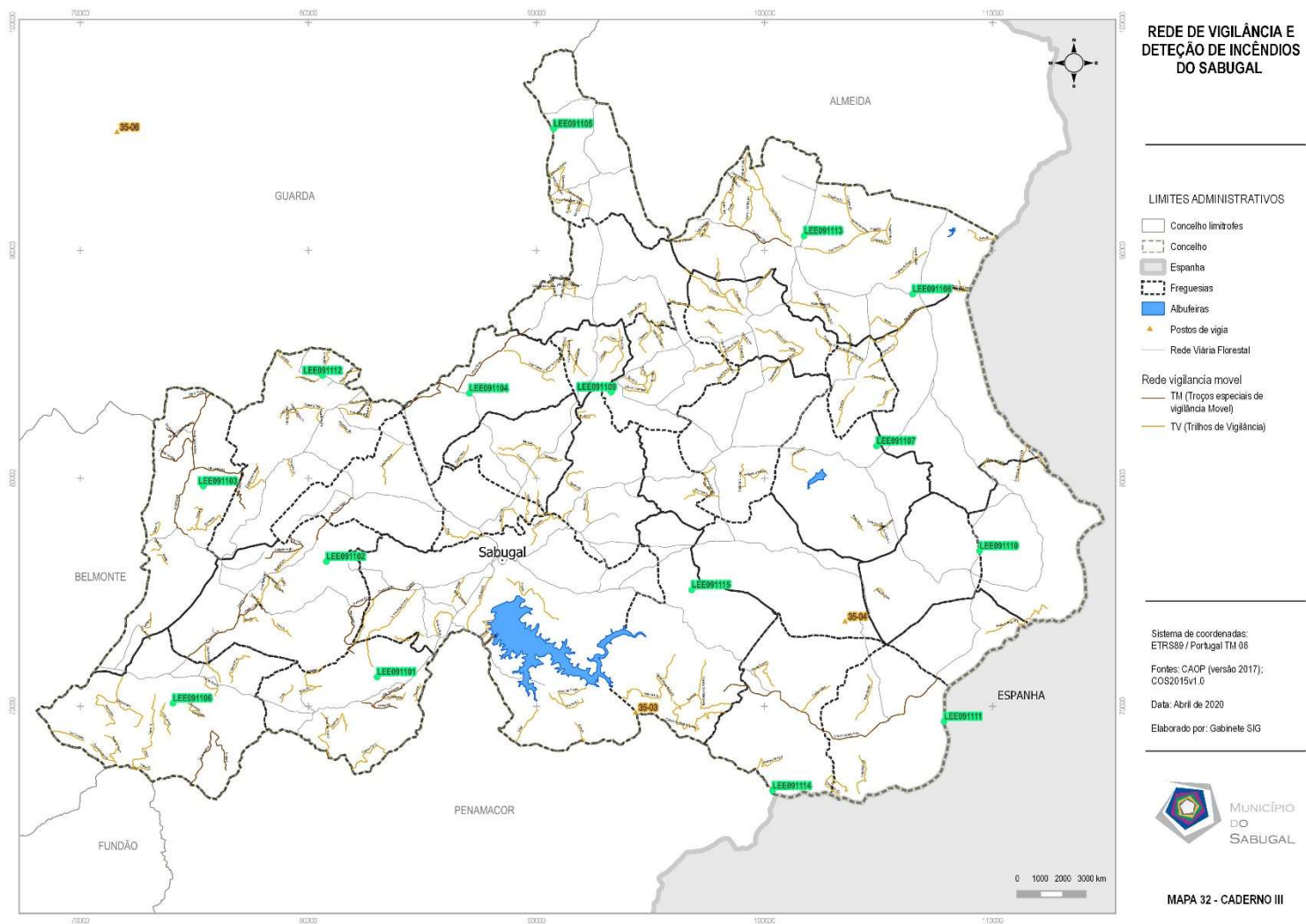
Convém salientar que certas zonas do concelho não são diretamente visíveis por qualquer posto de vigia devido à existência de vales bastante declivosos.

A rede de vigilância e deteção de incêndios inclui, para além da rede de vigilância fixa, composta pela Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV), a rede de vigilância móvel, composta por trilhos de vigilância e por troços especiais de vigilância móvel.

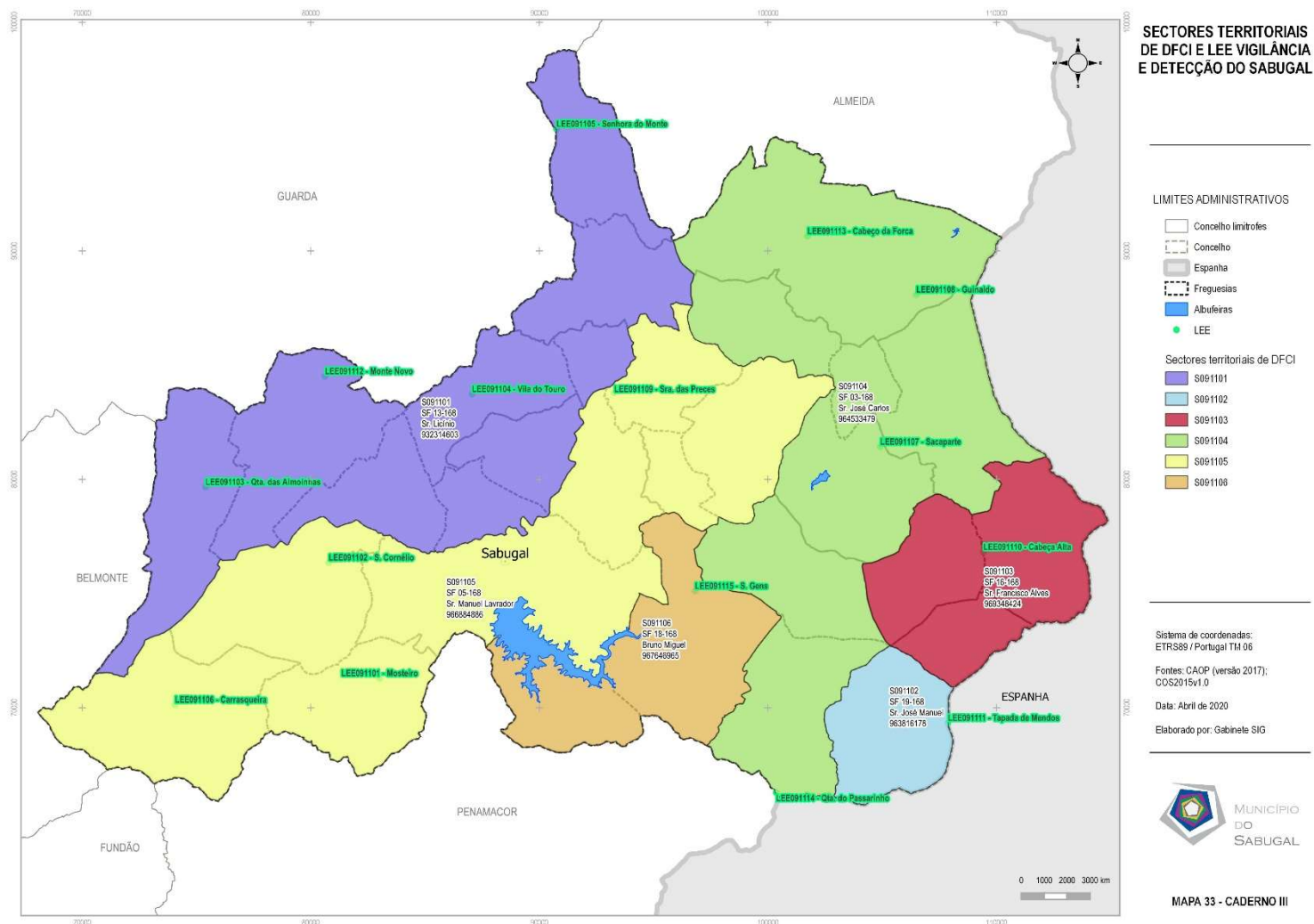
Entende-se por **trilhos de vigilância (TV)** os caminhos pedestres, equestres ou apenas acessíveis a veículos todo-o-terreno de duas rodas, não incluídos na RVF, passíveis de utilização em ações de vigilância, deteção e dissuasão de incêndios florestais.

Os **troços especiais de vigilância móvel (TM)** consistem em troços da RVF fundamental identificados como estratégicos para as redes de vigilância móvel, complementando as ações de vigilância, deteção e dissuasão no âmbito da RNPV e dos LEE.

Mapa 1 – Rede de Vigilância e Detecção de incêndios do concelho do Sabugal



Mapa 2 – Setores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e Detecção



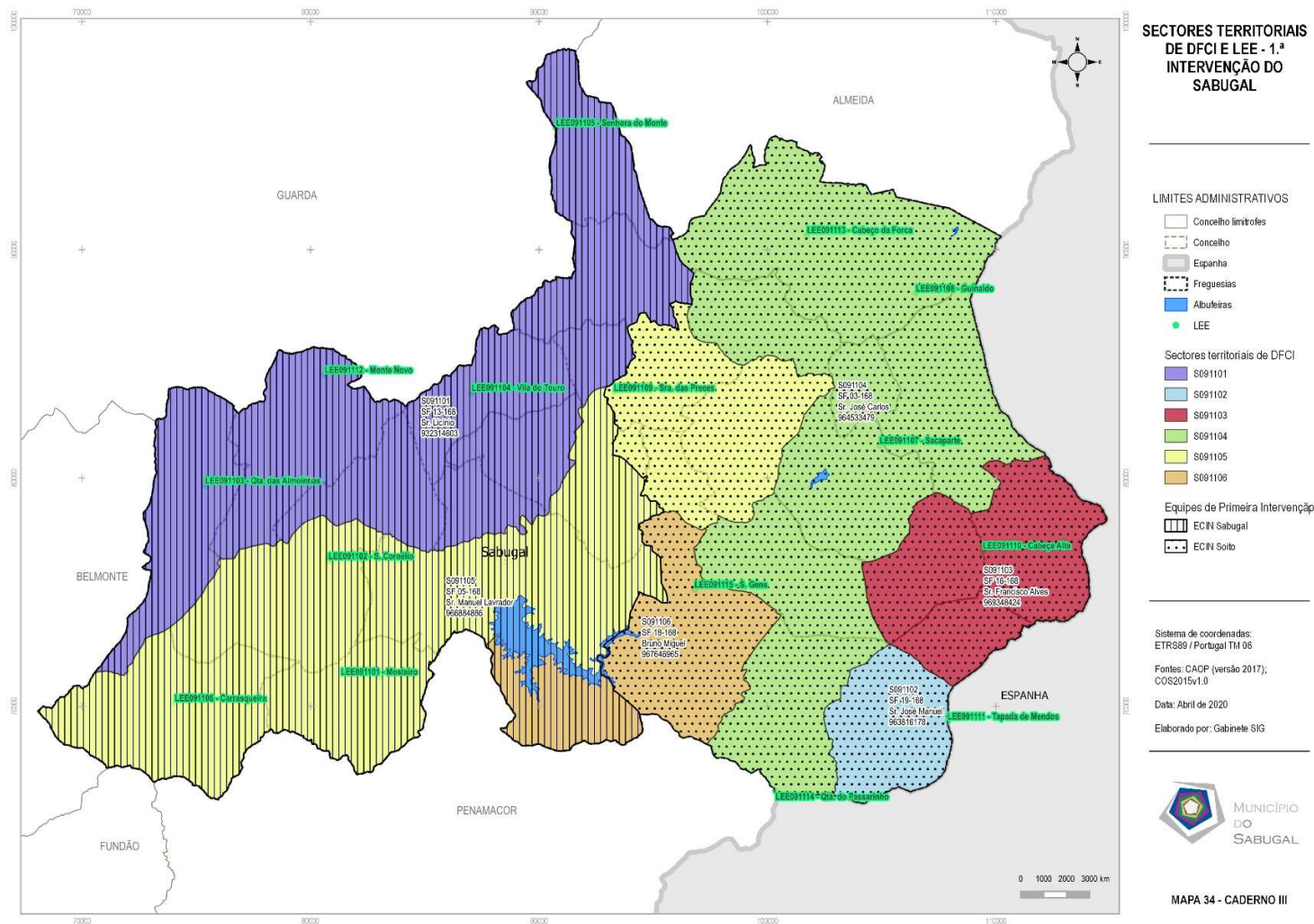
3.2 Setores Territoriais de DFCl e LEE – 1ª Intervenção

A 1ª intervenção em fogos florestais é de extrema importância, pois quanto mais cedo e eficazmente se intervencionar um foco de fogo, maior será a probabilidade de evitar a sua evolução para um incêndio florestal, ou seja, um foco de grandes proporções e descontrolado.

Os fatores de sucesso intrínsecos à 1ª intervenção são, essencialmente, a mobilidade e a rapidez de meios (que se realize nos 20 minutos após a ocorrência do incêndio) devidamente dimensionados ao risco e guarnecidos por elementos com a formação adequada.

As ações de 1ª intervenção, numa organização de cariz municipal, deverão ser desenvolvidas prioritariamente pelos agentes posicionados no terreno. A colaboração nas ações de vigilância e deteção, deverão atuar e estar o mais próximo do início das ignições, nomeadamente as equipas de sapadores florestais e os corpos de bombeiros.

Mapa 3 – Setores Territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção



3.3 Setores Territoriais de DFCI e LEE – Combate

Para o sucesso de qualquer operação de combate, a capacidade e o tempo de resposta no uso dos meios terrestres e a utilização de estratégias que envolvam capacidade de previsão e de intervenção indireta por pessoal e máquinas são fundamentais.

O combate é efetuado pelas duas corporações de bombeiros existentes no concelho, os **Bombeiros Voluntários do Sabugal** e os **Bombeiros Voluntários do Soito**.

Durante o Verão, as corporações integram os ECI (Equipas de Combate a Incêndios). Os ECI assumem uma importância fundamental no combate precoce às chamas, possibilitando caso chegue rapidamente ao local da ocorrência, o controle eficaz e a minimização das áreas ardidas.

3.4 Setores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio

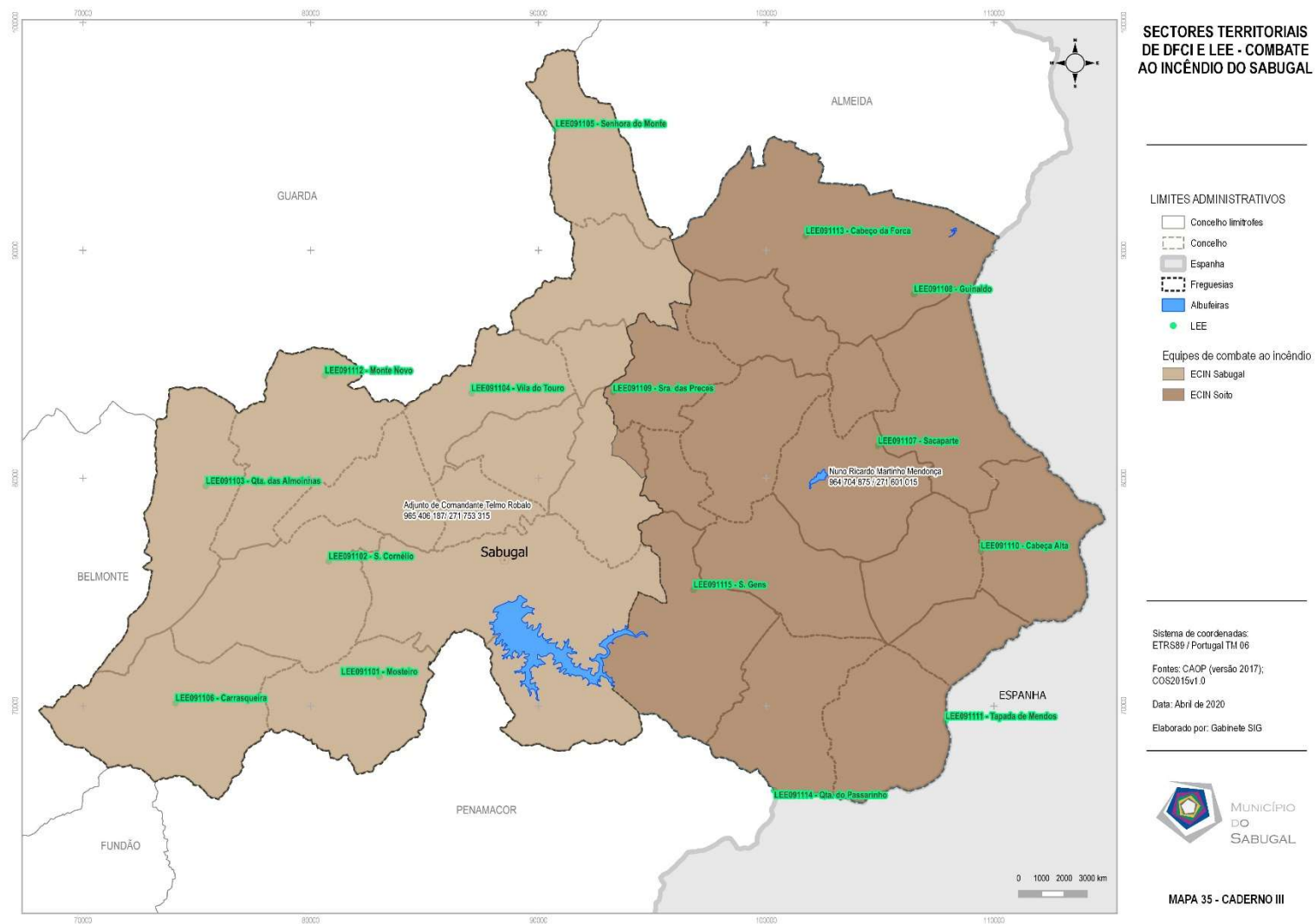
O Rescaldo é uma fase crucial do combate pelo que, o responsável da operação tem de garantir a sua correta e eficaz execução, devendo ser efetuado cuidadosa e rapidamente de modo a evitar eventuais reacendimentos.

A equipa que estiver a efetuar o rescaldo, só abandona o local depois de assegurar que eliminou toda a combustão na área ardida, ou que, o material em combustão se encontra devidamente isolado e circunscrito, como tal não constituindo perigo de reacendimento.

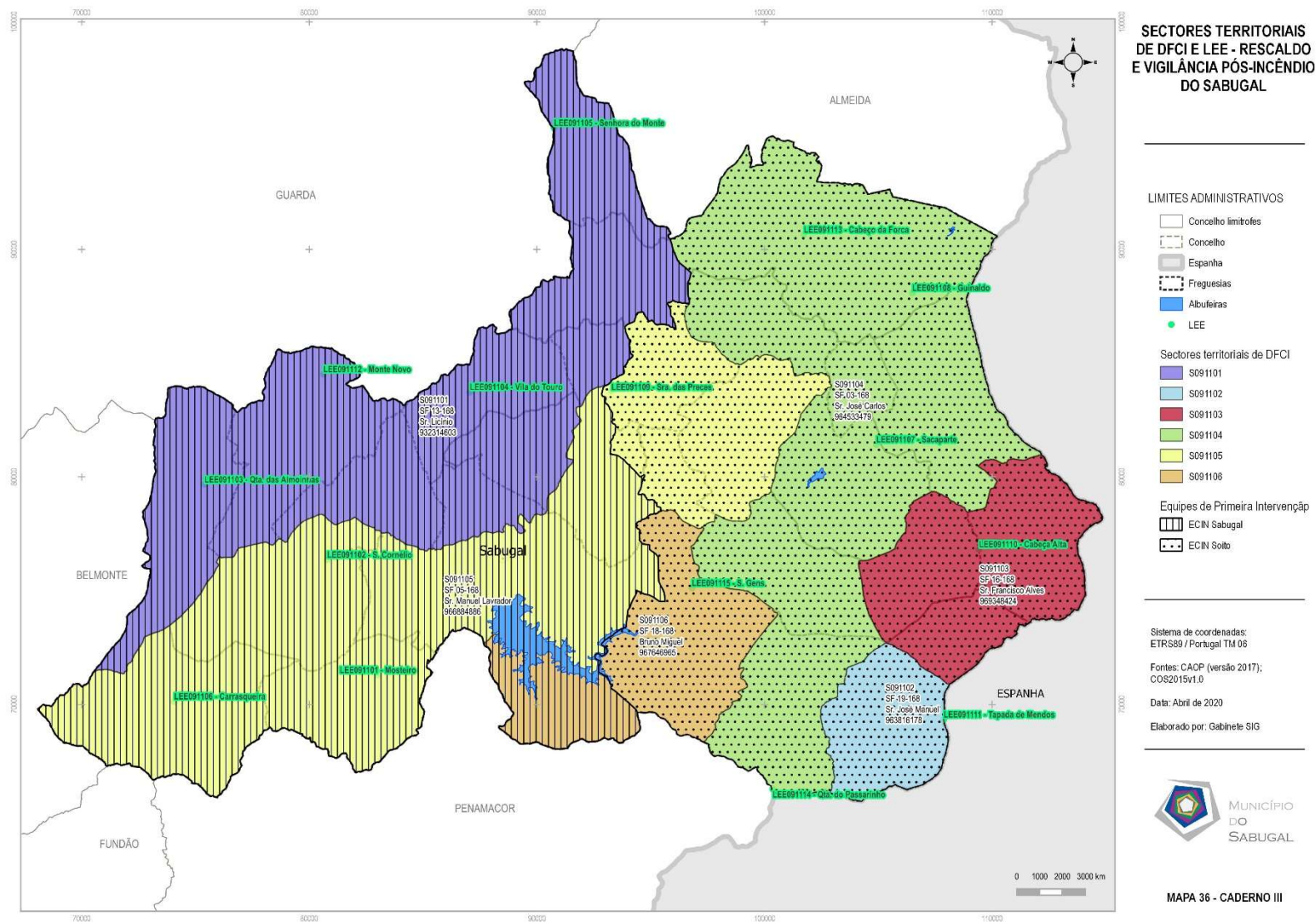
Atualmente, o rescaldo após a ocorrência do incêndio é efetuado pelos bombeiros e pelos sapadores florestais. Os vigilantes da natureza também colaboram nesta operação, se for na área de intervenção da Reserva Natural da Serra da Malcata.

A vigilância pós-incêndio deve ser garantida pelo responsável da operação através dos elementos dos bombeiros presentes no Teatro de Operações (TO) de modo a poder ser possível intervir rapidamente em situações de eventuais reacendimentos. Existindo no terreno Equipas de sapadores Florestais ou as Equipas da Proteção Civil Municipal, desde que requisitados pelo Comandante de Operações de Socorro, estas garantirão a vigilância pós-incêndio até que se certifique não existirem sinais de atividade de combustão.

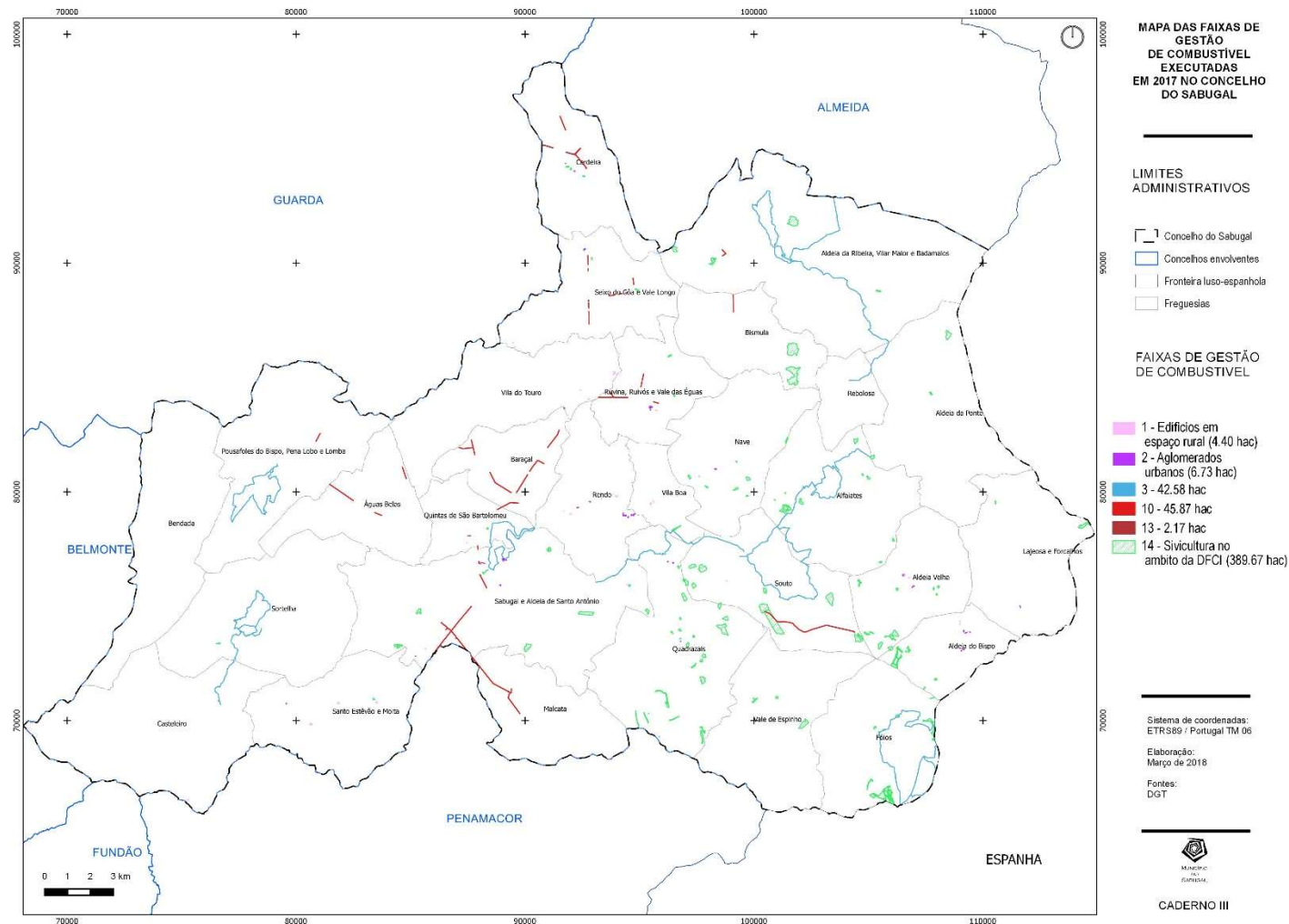
Mapa 4 – Setores Territoriais de DFCI e LEE – Combate



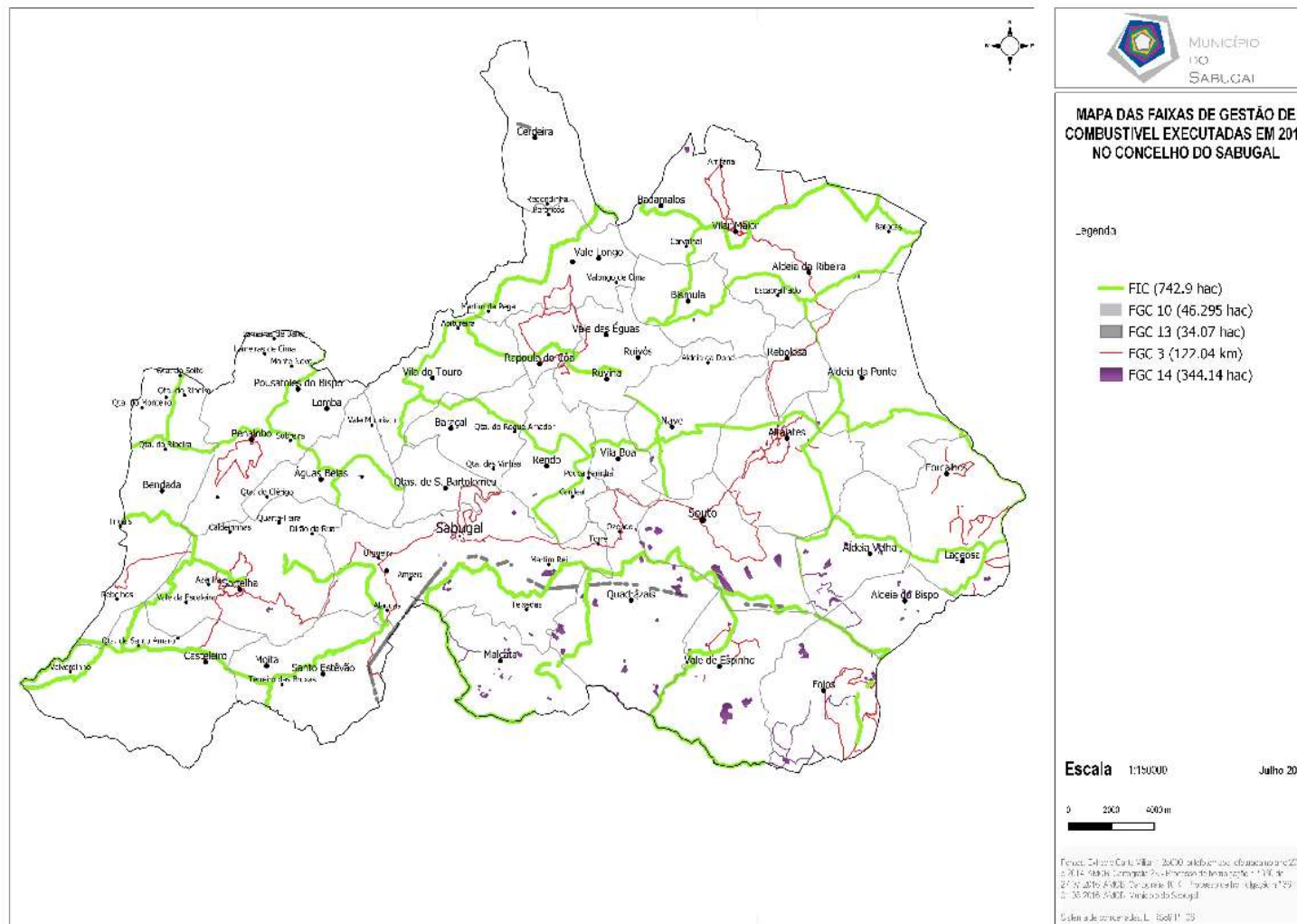
Mapa 5 – Setores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio



Mapa 6 - Faixas de Gestão de Combustível executadas em 2017



Mapa 7 - Faixas de Gestão de Combustível executadas em 2018



Mapa 8 - Faixas de Gestão de Combustível executadas em 2019

